

	RELATÓRIO DE RSE 2025	Página: Página 1 em 31
		Referência: DOC-2026-00048
		Revisão: 1
		Data: 27/07/2026

RELATÓRIO DE RSE DA PONTICELLI 2025

Índice

1. Compromisso da direção
2. Política de RSE
3. Governança
 - Dupla materialidade
 - Partes interessadas
 - Certificações
4. Social
 - Saúde e Segurança no Trabalho
 - QVCT
 - Diversidade, igualdade profissional e igualdade de oportunidades
 - Diálogo social
5. Aspectos Sociais
 - Doações, mecenatos e patrocínios
 - Ponticelli Sport
6. Ética
 - Ética empresarial
7. Compras responsáveis
8. Cibersegurança
9. Ambiente
 - Governança e gestão ambiental
 - Medição da pegada de carbono
 - Trajetória de descarbonização
 - Cultura ambiental
 - Resíduos
 - Gestão dos recursos hídricos
 - Biodiversidade
10. Anexos
 - Quadro de reporte e normas de referência utilizadas
 - Comunicação de RSE

	RELATÓRIO DE RSE 2025	Página: Página 2 em 31
		Referência: DOC-2026-00048
		Revisão: 1
		Data: 27/07/2026

Compromisso da direção

A responsabilidade social está no centro da forma como exercemos as nossas atividades e acompanhamos as transformações do mundo. Num contexto marcado por desafios ambientais, sociais e éticos cada vez mais exigentes, estamos convictos de que o desempenho sustentável assenta no equilíbrio entre a criação de valor, o respeito pelas pessoas, a preservação dos recursos e a integridade das práticas.

O ano de 2025 foi marcado por novos avanços nesta abordagem. A atualização da nossa política de RSE, a definição da nossa trajetória de descarbonização alinhada com o Acordo de Paris, o reforço do nosso programa de ética, a implementação da nossa abordagem QVCT, o diálogo com as nossas partes interessadas, bem como as ações empreendidas em prol da saúde, da segurança, do desenvolvimento de competências e do ambiente, ilustram a nossa vontade de agir de forma concreta e duradoura.

Estas realizações são, acima de tudo, fruto do empenho dos nossos colaboradores, dos nossos parceiros e de todas as entidades do Grupo. Testemunham a nossa capacidade coletiva para enfrentar os desafios do futuro, mantendo-nos fiéis aos nossos valores.

Estou convencido de que a responsabilidade social não é um objetivo distinto do nosso desempenho: constitui, pelo contrário, uma das suas condições essenciais. É juntos que prosseguiremos esta ambição, com rigor, responsabilidade e confiança no futuro.

Thierry LE GANGNEUX

Presidente do Grupo Ponticelli

	RELATÓRIO DE RSE 2025	Página: Página 3 em 31
		Referência: DOC-2026-00048
		Revisão: 1
		Data: 27/07/2026

Política de RSE

Em 2025, o Grupo Ponticelli atualizou a sua política de RSE com o objetivo de reforçar o alinhamento entre os seus compromissos, as suas práticas e as expectativas das suas partes interessadas. Esta revisão baseia-se nas conclusões do primeiro barómetro QVCT, em auditorias internas e externas (nomeadamente ISO e MASE), na atualização do mapeamento dos riscos de corrupção, bem como nas expectativas dos organismos de avaliação extrafinanceira.

Estruturada em torno de quatro pilares — Social, Societal, Ético e Ambiental —, a política reafirma os compromissos do Grupo em prol da saúde, da segurança e da qualidade de vida no trabalho, do desenvolvimento de competências, da diversidade e do diálogo social. Reforça igualmente os princípios de integridade e de respeito pelos direitos humanos, especifica os compromissos relacionados com a luta contra as alterações climáticas e com o acompanhamento de clientes e fornecedores na sua transição, integrando simultaneamente novos desafios, tais como a preservação da biodiversidade, a gestão sustentável dos recursos hídricos e o cumprimento dos requisitos de conformidade ambiental. Esta atualização reflete a vontade do Grupo de responder de forma cada vez mais estruturada às expectativas das suas partes interessadas e aos desafios do desenvolvimento sustentável.

	RELATÓRIO DE RSE 2025	Página: Página 4 em 31
		Referência: DOC-2026-00048
		Revisão: 1
		Data: 27/07/2026

Governança

A responsabilidade social está plenamente integrada na governação do Grupo Ponticelli.

O Conselho de Supervisão zela pela sustentabilidade do Grupo e pela coerência das suas orientações estratégicas com os desafios a longo prazo. O Comité de Direção Geral promove a Visão 2030 e orienta a sua implementação operacional, a fim de garantir um desenvolvimento sustentável e equilibrado das atividades do Grupo.

Entre os comités que apoiam estas instâncias, o Comité de Ética e RSE, subordinado ao Conselho de Supervisão, desempenha um papel central na orientação da abordagem de sustentabilidade. Define as orientações em matéria de responsabilidade social, acompanha a implementação dos compromissos do Grupo e zela pela sua coerência com os desafios prioritários identificados pela análise de materialidade. O seu trabalho contribui para orientar as decisões estratégicas e para reforçar a integração das questões ambientais, sociais, societárias e de governação nas atividades do Grupo.

Os resultados obtidos em relação aos objetivos fixados, os indicadores de desempenho, bem como o estado de avanço dos planos de ação, são analisados regularmente pelo Comité de Direção Geral, pelo G55 (que reúne os diretores das entidades e das funções de apoio) e pelos principais órgãos de gestão do Grupo. Esta integração das questões de RSE nos processos de governação contribui para a sua implementação em todas as entidades e para a sua consideração nas decisões operacionais.

As reflexões da Direção de Ética e RSE são enriquecidas pelos trabalhos do Comité de Prospectiva, encarregado de antecipar as evoluções suscetíveis de transformar de forma sustentável o ambiente do Grupo. Esta articulação favorece a identificação de riscos e oportunidades emergentes e contribui para a integração dos desafios de sustentabilidade nas reflexões a longo prazo e nas orientações estratégicas.

Esta organização reflete a vontade do Grupo de conduzir as suas atividades de forma responsável, ética e transparente, no respeito pelos princípios da norma ISO 26000 e numa lógica de criação de valor sustentável para o conjunto das suas partes interessadas.

DUPLA MATERIALIDADE

No âmbito da sua preparação para os requisitos da diretiva europeia CSRD, o Grupo realizou a sua análise de dupla materialidade com o objetivo de identificar, hierarquizar e priorizar os seus desafios de sustentabilidade. Implementada de forma colaborativa, esta abordagem envolveu os órgãos de governação, as direções operacionais, bem como diversas partes interessadas internas e externas, a fim de cruzar as perspetivas de impacto e de risco.

Com efeito, a análise de dupla materialidade baseia-se num diálogo estruturado com as partes interessadas internas e externas, selecionadas de acordo com o seu nível de influência e os seus interesses em relação às atividades do Grupo. Os dirigentes, acionistas, colaboradores e grupos de trabalho internos contribuíram para a avaliação dos impactos, riscos e oportunidades, em colaboração com os especialistas das diversas áreas de negócio. Paralelamente, as expectativas das partes interessadas externas — clientes, fornecedores, parceiros, instituições financeiras e

	RELATÓRIO DE RSE 2025	Página: Página 5 em 31
		Referência: DOC-2026-00048
		Revisão: 1
		Data: 27/07/2026

autoridades públicas — foram integradas através da análise de concursos públicos, questionários de RSE, acordos contratuais e acompanhamento regulamentar. Todas estas contribuições foram tidas em conta na classificação dos Impactos, Riscos e Oportunidades (IRO), a fim de garantir uma hierarquização objetiva das questões.

De acordo com o princípio da dupla materialidade, esta abordagem baseia-se num método de classificação que integra simultaneamente a materialidade do impacto (gravidade, alcance, irreversibilidade) e a materialidade financeira (nível de risco ou de oportunidade para o Grupo), garantindo uma priorização objetiva dos desafios.

No total, foram assim identificados e avaliados 72 IRO, o que permitiu estruturar uma visão clara dos desafios materiais prioritários.

Os resultados destacam, assim, questões fundamentais relacionadas com: as alterações climáticas, a saúde e segurança no trabalho, as condições de trabalho, o desenvolvimento de competências, a gestão da água, bem como temas de governação, tais como a ética, a cibersegurança e as relações com fornecedores.

Para além da identificação dos desafios, a análise de dupla materialidade constitui um alavanca estruturante para a gestão do desempenho sustentável do Grupo. Reforça a integração dos desafios ESG na estratégia e nos processos de decisão, ao mesmo tempo que promove a antecipação de riscos e o aproveitamento de oportunidades a médio e longo prazo.

Norma ESRS	Questões materiais
E1	Alterações climáticas
E3.4	Descargas de água em massas de água e oceanos
G1	Corrupção
G1	Cibersegurança
G1	Relações com fornecedores
G1	Segurança
S1.1	Equilíbrio entre vida profissional e vida pessoal
S1.1	Salários dignos
S1.1	Saúde e segurança
S1.1	Segurança no emprego
S1.1	Tempo de trabalho
S1.2	Desenvolvimento de competências
S2.1	Desenvolvimento de competências (Trabalhadores da cadeia de valor)
S2.1	Saúde e segurança (Trabalhadores da cadeia de valor)

	RELATÓRIO DE RSE 2025	Página: Página 6 em 31
		Referência: DOC-2026-00048
		Revisão: 1
		Data: 27/07/2026

PARTES INTERESSADAS

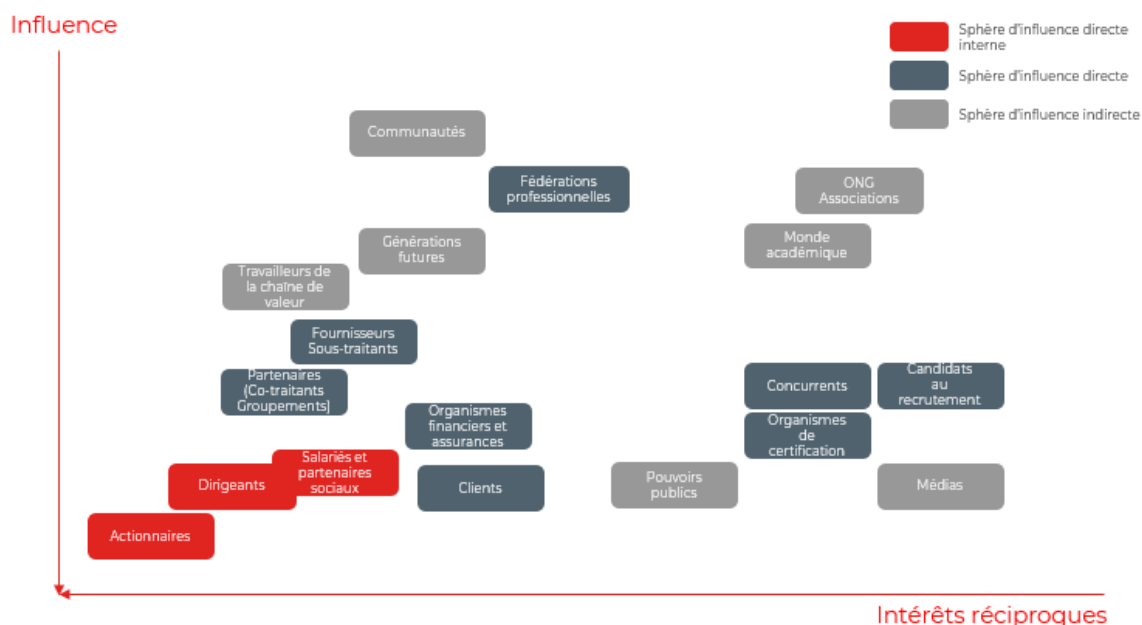
Mapeamento

No âmbito da sua abordagem de responsabilidade social, o Grupo Ponticelli iniciou um mapeamento das suas partes interessadas, em conformidade com normas internacionais como a ISO 26000.

As partes interessadas são definidas como o conjunto de intervenientes — internos e externos — suscetíveis de serem afetados pelas atividades do Grupo ou de influenciar a sua capacidade de atingir os seus objetivos.

Este mapeamento baseia-se numa análise estruturada que visa:

- Identificar os intervenientes-chave da nossa cadeia de valor,
- Compreender as suas expectativas e os seus interesses,
- Avaliar o seu nível de influência e a sua exposição aos impactos do Grupo.



Parcerias e relações externas

	RELATÓRIO DE RSE 2025	Página: Página 7 em 31
		Referência: DOC-2026-00048
		Revisão: 1
		Data: 27/07/2026

Durante o exercício de 2025, o Grupo consolidou os seus compromissos externos, estruturando um ecossistema de parcerias e adesões em consonância com as suas prioridades estratégicas e de RSE.

A sua integração em quadros de referência reconhecidos é acompanhada por uma presença ativa em múltiplas organizações profissionais, abrangendo o conjunto das suas áreas de atividade e dos seus desafios.

O Grupo está, assim, envolvido em redes do setor energético e industrial, tais como a EVOLEN (Energia, Ambiente e Logística para uma Nova Energia), a France Chaudronnerie (antiga SNCT, Sindicato Nacional de Caldeiraria, Tubagem e Manutenção Industrial) ou ainda o GIFEN (Agrupamento dos Industriais Franceses da Energia Nuclear), que contribuem para a representação das áreas de atividade, a antecipação das evoluções técnicas e o acompanhamento das transições energéticas e industriais. No seio destas redes, a Ponticelli participa ativamente em diferentes instâncias dedicadas à RSE, como o Comité ESG da EVOLEN ou ainda o Comité de Transição Energética do Clube das ETI da Île-de-France.

Paralelamente, o seu envolvimento em instâncias transversais — nomeadamente o MEDEF (Movimento das Empresas de França) (a nível nacional e regional), a FFB (Federação Francesa da Construção) ou ainda o CNCCEF (Conselheiros do Comércio Externo de França) — reflete a sua participação nas dinâmicas económicas e no desenvolvimento das empresas francesas, tanto em França como a nível internacional.

O Grupo conta também com redes especializadas em normalização, segurança, saúde no trabalho e gestão de riscos, como a AFNOR (Associação Francesa de Normalização), da qual a Ponticelli é membro, o ICSI (Instituto para uma Cultura de Segurança Industrial) ou o GIM (Grupo das Indústrias Metalúrgicas), contribuindo para estruturar as suas práticas e para difundir uma cultura exigente em matéria de segurança, conformidade e desempenho sustentável.

O compromisso do Grupo em matéria de responsabilidade social traduz-se, nomeadamente, na sua adesão ao Pacto Global das Nações Unidas (Global Compact France) desde 2017. Através da publicação anual do seu Relatório de Progresso (CoP), a Ponticelli presta contas da implementação dos dez princípios do Pacto Global em matéria de direitos humanos, normas laborais, ambiente e combate à corrupção. Desde 2022, o Grupo é também membro do Cercle de la Compliance, reforçando assim a sua monitorização, a partilha de boas práticas e o seu compromisso com uma governação responsável, a ética empresarial e a conformidade.

CERTIFICAÇÕES

O exercício de 2025-2026 foi marcado pela consolidação das certificações do Grupo, refletindo a sua vontade de reforçar a gestão dos riscos e de estruturar as suas iniciativas de melhoria contínua. As normas ISO 14001 e ISO 45001 continuaram a apoiar a implementação dos sistemas de gestão ambiental e de saúde e segurança, enquanto a certificação ISO 19443 reforçou a integração dos requisitos de segurança nuclear nas atividades em causa. As auditorias realizadas durante o exercício incidiram, nomeadamente, na análise de riscos, na conformidade regulamentar, na gestão de situações de emergência e no acompanhamento dos planos de ação.

	RELATÓRIO DE RSE 2025	Página: Página 8 em 31
		Referência: DOC-2026-00048
		Revisão: 1
		Data: 27/07/2026

Paralelamente, a certificação MASE continuou a desempenhar um papel central na prevenção de riscos e na melhoria do desempenho em matéria de saúde, segurança e ambiente.

A 19 de junho de 2026, 90 % das instalações do Grupo estavam abrangidas por um sistema de gestão certificado em matéria de segurança e/ou ambiente.

Para além destas normas de referência, o Grupo manteve o seu compromisso com avaliações externas, tais como a EcoVadis e a CyberVadis, com o objetivo de reforçar as suas práticas em matéria de responsabilidade social, cibersegurança, governação e ética dos sistemas de informação. Esta abordagem contribui para consolidar a confiança das suas partes interessadas e para acompanhar a melhoria contínua do seu desempenho.

Social

GOVERNANÇA

Na Ponticelli, o ser humano constitui um pilar essencial da visão e do desenvolvimento do Grupo. Esta convicção traduz-se numa atenção especial dedicada ao desenvolvimento de competências, à qualidade de vida e às condições de trabalho, ao diálogo social, à saúde e à segurança, bem como ao respeito pelos direitos de cada um. A análise de dupla materialidade realizada no âmbito da CSRD confirmou o carácter prioritário destes desafios, tanto no que diz respeito aos seus impactos nas pessoas como à sua contribuição para o desempenho sustentável e a resiliência do Grupo.

A governação dos recursos humanos do Grupo Ponticelli assenta numa organização que combina a orientação estratégica com a proximidade operacional. A Direção de Recursos Humanos do Grupo define as orientações, políticas e processos comuns em matéria de emprego, desenvolvimento de competências, mobilidade, remuneração, diálogo social e gestão de talentos. Baseia-se numa rede de responsáveis e referentes de RH nas entidades, a fim de assegurar a implementação dessas orientações, a sua adaptação às realidades locais e a partilha de boas práticas.

Esta organização permite conciliar um quadro comum à escala do Grupo com a consideração das especificidades regulamentares, sociais e culturais dos países onde o Grupo está presente.

A qualidade, a saúde, a segurança e a proteção (Q3S) constituem, juntamente com a política de RSE, dois pilares fundamentais da governação do Grupo. Liderada por uma Direção dedicada, a governação Q3S define as orientações, os referenciários e as modalidades de gestão aplicáveis a todas as entidades. Baseia-se num Comité de Saúde, bem como numa rede de correspondentes QSSE, que asseguram a transmissão dos requisitos do Grupo, a coordenação das ações e o envio das informações necessárias à gestão.

SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Com base no seu compromisso histórico de proteger os seus colaboradores e de garantir aos seus clientes serviços que integrem plenamente os requisitos de saúde e segurança, o Grupo

	RELATÓRIO DE RSE 2025	Página: Página 9 em 31
		Referência: DOC-2026-00048
		Revisão: 1
		Data: 27/07/2026

Ponticelli prossegue a melhoria contínua do seu sistema de gestão Q3S. Num ambiente industrial marcado por atividades técnicas e riscos operacionais significativos, este sistema constitui um quadro essencial para identificar, controlar e prevenir situações suscetíveis de afetar a segurança das pessoas.

Assenta numa organização dedicada, num referencial comum aplicável a todas as entidades e numa coordenação regular que permite assegurar a divulgação dos requisitos do Grupo o mais próximo possível das operações.

Uma governação Q3S enraizada nas realidades operacionais

A implementação desta abordagem assenta numa rede de responsáveis pela Qualidade, Saúde, Segurança e Ambiente (QSSE), presentes tanto em França como a nível internacional. Verdadeiros pontos de contacto de proximidade, acompanham as equipas operacionais na implementação dos requisitos do Grupo, contribuem para a partilha de experiências e promovem a harmonização das práticas entre as entidades.

A coordenação desta rede constitui um elemento essencial da abordagem Q3S. Baseia-se em momentos regulares de intercâmbio, reuniões mensais de informação, workshops temáticos, grupos de trabalho, bem como em dois encontros presenciais anuais que permitem partilhar as dificuldades encontradas no terreno e construir respostas comuns.

Em 2025, a Direção Geral continuou o seu envolvimento direto no desenvolvimento da cultura de Saúde e Segurança do Grupo, nomeadamente através da sua participação nas análises de eventos com elevado potencial de gravidade (HIPO). Este envolvimento reflete a importância atribuída ao feedback e à identificação coletiva das lições retiradas de situações perigosas. A Direção Geral contribuiu igualmente para divulgar as mensagens de prevenção junto dos colaboradores e das partes interessadas através de diversos meios de comunicação.

A prevenção em matéria de saúde beneficia, além disso, de uma governação dedicada através do Comité de Saúde do Grupo, que se reuniu trimestralmente em 2025 para definir e acompanhar as orientações relativas aos riscos para a saúde dos colaboradores. Os trabalhos incidiram, nomeadamente, na prevenção dos riscos relacionados com produtos químicos, amianto, fumos de soldadura, perturbações musculoesqueléticas (TMS) e ruído.

Um sistema de gestão reforçado para melhor controlar os riscos associados às atividades

Em 2025, o sistema de gestão da saúde e segurança continuou a evoluir com o objetivo de reforçar o controlo dos riscos associados às atividades do Grupo e de apoiar as entidades na prevenção de situações de risco.

Esta evolução traduziu-se, nomeadamente, no enriquecimento do corpus documental Q3S, com a criação, o reforço ou a atualização de procedimentos-chave relativos aos trabalhos em altura, à avaliação dos riscos profissionais, ao controlo operacional, à gestão de incidentes, à investigação de eventos e ao risco do amianto.

As ferramentas associadas à implementação desta abordagem também evoluíram, nomeadamente os suportes de comunicação (folheto QSSE e RSE, cartazes, etc.) e as

	RELATÓRIO DE RSE 2025	Página: Página10 em 31
		Referência: DOC-2026-00048
		Revisão: 1
		Data: 27/07/2026

ferramentas de gestão (relatórios, quadros de comando), com o objetivo de facilitar o acompanhamento das ações e a assimilação dos requisitos pelas equipas.

Uma prevenção impulsionada pelo terreno e pelo envolvimento de todos

Para além das normas e das ferramentas, a prevenção assenta no envolvimento diário dos colaboradores, da gestão operacional e das funções de QSSE. Em 2025, foram assim realizadas numerosas ações de sensibilização sob diferentes formas: alertas de segurança, campanhas de cartazes, palestras sobre segurança, formações e ações de sensibilização.

As equipas de saúde e segurança acompanharam, nomeadamente, a implementação de campanhas e eventos temáticos centrados nos principais riscos para as atividades do Grupo, tais como trabalhos em altura, amianto, riscos químicos, riscos rodoviários ou ainda as Regras de Ouro.

Ponto alto anual desta iniciativa, o evento «2 horas de segurança» foi dedicado, em 2025, ao tema «Os fundamentos da prevenção na Ponticelli». Realizado há vários anos a nível do Grupo, este evento permitiu relembrar aos colaboradores e subcontratados os princípios fundamentais da prevenção e os comportamentos esperados face aos riscos inerentes às atividades do Grupo.

As entidades operacionais também prosseguiram com as suas iniciativas locais de melhoria da segurança e da saúde. Algumas destas iniciativas foram reconhecidas no âmbito de concursos externos de prevenção. Em 2025, duas ações foram assim distinguidas: uma iniciativa relativa à prevenção de situações de emergência, premiada nos «Troféus OPPBTP 2025», e uma iniciativa de prevenção de perturbações musculoesqueléticas (PME) reconhecida nos «MASE AWARDS».

Por fim, a prevenção em matéria de saúde foi reforçada por uma ação de sensibilização a nível do Grupo dedicada ao ruído, no âmbito do Dia da Saúde de 2025.

QUALIDADE DE VIDA E CONDIÇÕES DE TRABALHO

O direito a condições de trabalho seguras e saudáveis, a par da saúde e segurança no trabalho, é reconhecido como um direito fundamental por vários documentos de referência internacionais de grande importância, nomeadamente as convenções e recomendações da Organização Internacional do Trabalho (OIT), os princípios orientadores da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), bem como os trabalhos da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Neste contexto, o Grupo prossegue com a implementação da sua iniciativa «Qualidade de Vida e Condições de Trabalho» (QVCT), considerada um fator essencial para o empenho, a atratividade e o desempenho sustentável. Baseada na escuta dos colaboradores e no envolvimento dos parceiros sociais, esta iniciativa visa identificar as expectativas no terreno e desenvolver ações concretas que respondam da forma mais adequada às necessidades expressas.

Na sequência do primeiro inquérito QVCT realizado em 2024, que permitiu recolher as expectativas e propostas de mais de 3 000 colaboradores, o Grupo definiu vários eixos prioritários para a melhoria da qualidade de vida e das condições de trabalho. Em 2025, esta iniciativa traduziu-se na implementação de ações concretas destinadas a reforçar o equilíbrio entre a vida profissional e a vida pessoal, a acompanhar o desenvolvimento das trajetórias profissionais, a

	RELATÓRIO DE RSE 2025	Página: Página 11 em 31
		Referência: DOC-2026-00048
		Revisão: 1
		Data: 27/07/2026

prevenir os riscos psicossociais e a promover a inclusão das pessoas com deficiência. Entre as principais medidas adotadas destacam-se o reforço do direito à desconexão, o desenvolvimento de mecanismos de apoio aos colaboradores que prestam cuidados a familiares, a implementação de ações de sensibilização e prevenção de riscos psicossociais, o reforço do sistema de entrevistas individuais, bem como iniciativas de sensibilização para a deficiência. Através desta abordagem, o Grupo prossegue a sua ambição de proporcionar um ambiente de trabalho cada vez mais atento ao bem-estar, ao desenvolvimento e à realização dos seus colaboradores.

DIVERSIDADE, IGUALDADE PROFISSIONAL E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

Luta contra a discriminação

No âmbito da sua política de igualdade de oportunidades e diversidade, o Grupo reviu o seu procedimento de recrutamento em 2025, integrando um reforço dos mecanismos de sensibilização para a não discriminação e práticas destinadas a garantir a equidade ao longo de todo o processo de seleção.

Na sequência disso, foi ministrada uma formação intitulada «Recrutar sem discriminar» à Rede de RH do Grupo. O objetivo foi reforçar o domínio do quadro legal relativo à não discriminação e garantir a conformidade das práticas de recrutamento e de gestão de recursos humanos. Foram formados 25 membros da rede de RH. Até à data, 92 % dos profissionais de RH do Grupo receberam formação.

Plano para pessoas com deficiência

Ainda no âmbito da sua abordagem a favor da diversidade e da inclusão, o Grupo reforçou, em 2025 e 2026, a sua política de apoio às pessoas com deficiência. Foi criada uma rede de referentes para a deficiência nas entidades francesas, indo além das obrigações regulamentares aplicáveis às empresas com mais de 250 colaboradores. Esta organização visa facilitar a informação, a orientação e o apoio aos colaboradores em causa ao longo de toda a sua trajetória profissional. O Grupo disponibilizou também aos colaboradores e gestores fichas práticas dedicadas à deficiência e desenvolveu um programa de sensibilização que combina campanhas de informação, webinars temáticos e ações de comunicação regulares destinadas a dar a conhecer melhor as diferentes formas de deficiência, nomeadamente as deficiências invisíveis. Paralelamente, foram lançadas iniciativas para promover o recrutamento, a manutenção no emprego e a adaptação das condições de trabalho, sempre que necessário. Esta abordagem insere-se na vontade do Grupo de promover um ambiente de trabalho inclusivo, respeitador das diferenças e que garanta a igualdade de oportunidades para todos.

Salário digno

Identificado como uma questão material no âmbito da análise de dupla materialidade do Grupo, o tema dos salários dignos está no cerne do compromisso da Ponticelli com o respeito pelos direitos humanos e por condições de trabalho justas. O Grupo está convicto de que, para além

	RELATÓRIO DE RSE 2025	Página: Página 12 em 31
		Referência: DOC-2026-00048
		Revisão: 1
		Data: 27/07/2026

do cumprimento dos requisitos legais locais, uma remuneração justa e suficiente constitui um fator essencial para a dignidade, a inclusão social e o desenvolvimento sustentável dos territórios em que opera. Assim, o Grupo iniciou uma colaboração com a ONG Fair Wage Network, especializada na avaliação das práticas salariais e do salário digno. Esta iniciativa permitiu analisar os níveis de remuneração dos colaboradores da Ponticelli Angola, comparando-os com os limiares de salário digno definidos de acordo com as realidades económicas e sociais locais (regras estabelecidas pela Fair Wage Network). A análise teve em conta os salários base, os complementos salariais garantidos, bem como certos benefícios concedidos aos colaboradores. No final dos trabalhos de atualização realizados em 2025, todos os colaboradores do âmbito analisado situavam-se acima do limiar de salário digno identificado. O Grupo tenciona prosseguir com este processo de avaliação, a fim de compreender melhor os desafios relacionados com uma remuneração justa e suficiente nas suas atividades internacionais e de alimentar a sua reflexão sobre as crescentes expectativas em matéria de direitos humanos e responsabilidade social.

DIALOGO SOCIAL

O diálogo social constitui um elemento essencial do modelo humano do Grupo Ponticelli. Reconhecido como um motor de melhoria contínua na política de RSE do Grupo, contribui para enriquecer as reflexões coletivas, acompanhar as transformações e fazer progredir as práticas face às expectativas dos colaboradores e aos desafios com que o Grupo se depara.

Baseia-se em intercâmbios regulares entre a Direção, os representantes do pessoal e os colaboradores, com o objetivo de partilhar os desafios relacionados com a evolução das atividades, ter em conta as expectativas expressas e construir respostas adaptadas às realidades operacionais.

Organizado em conformidade com a regulamentação aplicável em cada país onde o Grupo está presente, o diálogo social baseia-se nos órgãos representativos do pessoal e em intercâmbios de proximidade no seio das entidades. Esta organização favorece a circulação de informação, a transmissão das preocupações do terreno e a procura de soluções partilhadas.

Num contexto de evolução das profissões industriais, o diálogo social constitui, assim, um alavanca para acompanhar as mudanças, reforçar o empenho dos colaboradores e contribuir de forma sustentável para o desempenho social do Grupo.

O projeto de acordo sobre a Gestão de Empregos e Percursos Profissionais visa reforçar a antecipação das necessidades de competências do Grupo, com base nas funções estratégicas e nas competências-chave. As principais linhas de ação incidem na implementação de referencial de competências, nas avaliações técnicas, no desenvolvimento de percursos de formação e na mobilidade interna. O objetivo é garantir melhor as competências críticas, fidelizar os talentos e acompanhar a evolução das funções do Grupo através de mecanismos partilhados e monitorizados com base em indicadores comuns.

	RELATÓRIO DE RSE 2025	Página: Página13 em 31
		Referência: DOC-2026-00048
		Revisão: 1
		Data: 27/07/2026

Indicadores	2025	Referência GRI 
% de colaboradores que se declaram satisfeitos com as suas condições de trabalho	70%	-
% dos trabalhadores abrangidos por convenções coletivas – do Grupo, convenções coletivas ou equivalentes	100%	GRI 2-30
% de colaboradores que beneficiaram de uma Entrevista Individual (EIPP) – Ponticelli Frères SAS	79%	GRI 404-3
% de colaboradores que beneficiaram de uma EIEIPP – Filiais – Filiais do Grupo	66%	GRI 404-3
% de colaboradores que beneficiaram de formação para o desenvolvimento de competências / destinada a reforçar as competências – Ponticelli Frères SAS e filiais em França	61%	GRI 404-2
% de colaboradores visados que receberam formação sobre a luta contra a discriminação e o assédio – rede de RH	92%	GRI 406-1 GRI 404-2
Número de horas trabalhadas – Grupo	20 138 400	GRI 403-9
Número de dias perdidos devido a lesões, óbitos e doenças relacionadas com o trabalho – Grupo	1 470	GRI 403-9 GRI 403-10
Número de acidentes de trabalho – Grupo	101	GRI 403-9
Número de mortes resultantes de acidentes de trabalho e de problemas de saúde relacionados com o trabalho – Grupo	0	GRI 403-9 GRI 403-10
Relação entre a remuneração média dos 10 % dos trabalhadores com as remunerações mais elevadas e a remuneração média dos 10 % dos trabalhadores com as remunerações mais baixas – Ponticelli Frères SAS	3,187	-
% de mulheres empregadas na organização – Grupo (âmbito do SIRH)	14%	GRI 405-1
% de mulheres nos cargos de direção de mais alto nível – Ponticelli Frères SAS	35%	GRI 405-1
Diferença salarial média entre homens e mulheres, não ajustada – Ponticelli Frères SAS, índice de igualdade 2025	0,7	GRI 405-2
% de colaboradores pertencentes a um grupo minoritário e vulnerável na organização – Ponticelli Frères SAS, colaboradores com deficiência reconhecida	5%	GRI 405-1
% de colaboradores pertencentes a um grupo minoritário ou vulnerável entre os quadros superiores – Ponticelli Frères SAS, colaboradores com deficiência reconhecida	5%	GRI 405-1
Condições de trabalho: % de indicadores partilhados a nível interno ou externo – Grupo, participação no barómetro QVCT 2024	59%	GRI2-29 GRI 403 GRI 404

	RELATÓRIO DE RSE 2025	Página: Página14 em 31
		Referência: DOC-2026-00048
		Revisão: 1
		Data: 27/07/2026

Através da sua política social, o Grupo Ponticelli contribui para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas relativos à saúde e ao bem-estar (ODS 3), à educação e ao desenvolvimento de competências (ODS 4), à igualdade de oportunidades (ODS 5 e 10), ao trabalho digno (ODS 8), bem como à governação responsável e ao diálogo com as partes interessadas (ODS 16). Estes compromissos traduzem-se concretamente em ações a favor da saúde e da segurança, da qualidade de vida no trabalho, da formação, da inclusão e do diálogo social.



	RELATÓRIO DE RSE 2025	Página: Página 15 em 31
		Referência: DOC-2026-00048
		Revisão: 1
		Data: 27/07/2026

Social

DOAÇÕES, MECENATOS E PATROCÍNIOS

As ações sociais empreendidas assentam na vontade do Grupo de desenvolver e perpetuar parcerias, bem como no apoio a entidades que partilham os seus valores e o seu compromisso, nomeadamente nas áreas da família, da saúde, da educação, do ambiente, do desporto e do bem-estar.

Esta ambição traduz-se em ações de mecenato, doações e patrocínios, mas também no desenvolvimento de relações duradouras com as comunidades locais, na promoção do emprego local e no apoio a iniciativas que contribuam para o desenvolvimento social, humano e económico dos territórios onde o Grupo exerce as suas atividades.

Em 2025, o Grupo apoiou cerca de quarenta organizações, através de iniciativas levadas a cabo tanto pelos serviços centrais como pelas diferentes entidades do Grupo. 48% dos financiamentos destinam-se a ações culturais, 13% a ações a favor do desporto e 10% — em igualdade — à educação e ao ambiente e biodiversidade.

Entre os compromissos fundamentais assumidos pelo Grupo destaca-se o patrocínio da Fundação do Desporto Francês, um patrocínio orientado para o interesse geral, nomeadamente através do seu compromisso no âmbito do Pacto de Desempenho. Esta parceria, com a duração de três anos, visa acompanhar atletas de alto nível num duplo projeto desportivo e profissional, contribuindo assim para a sua integração sustentável. Assim, desde 2023 que o Grupo apoia Mathilde Gautier, triatleta, e Rémy Boullé, campeão olímpico de canoagem paralímpica.

O mecenato cultural realizado junto dos museus de Orsay e da Orangerie ilustra a vontade da Ponticelli de contribuir para a preservação e a divulgação do património cultural em França e a nível internacional. Apoiada desde 2014, esta parceria insere-se numa abordagem de longo prazo a favor do acesso à cultura. Em 2025, o Grupo prestou, nomeadamente, o seu apoio à exposição dedicada a Gustave Caillebotte, figura de destaque do impressionismo.

O apoio ao Parque Marinho da Côte Bleue, desde 2022, atesta o compromisso do Grupo com a preservação da biodiversidade e dos ecossistemas marinhos do Mediterrâneo. Este apoio contribui, nomeadamente, para as ações levadas a cabo com vista à proteção da posidónia, espécie essencial para o equilíbrio ecológico do Mediterrâneo e para a sequestração de carbono. Este apoio é acompanhado por ações de sensibilização e mobilização dos colaboradores em torno dos desafios da preservação da vida.

As ações sociais permitem ainda reforçar a coesão, promover a prática desportiva e o empenho coletivo através da participação em eventos solidários e unificadores, tais como «La Pontelloise», organizada em benefício da associação «Paroles de Femmes» – Le Relais, que apoia mulheres vítimas de violência doméstica e realiza ações de sensibilização para a igualdade entre homens e mulheres, a «Course des Lumières» em benefício do Instituto Curie, empenhado na investigação e na luta contra o cancro, ou ainda a «Festi’Run», organizada pela APF France handicap, associação que trabalha em prol da inclusão e do acompanhamento de pessoas com

	RELATÓRIO DE RSE 2025	Página: Página 16 em 31
		Referência: DOC-2026-00048
		Revisão: 1
		Data: 27/07/2026

deficiência. Estas iniciativas ilustram igualmente a vontade do Grupo de promover a prática desportiva e os valores da solidariedade.

Estes compromissos fundamentais são complementados por numerosas iniciativas locais em benefício das comunidades, das associações e dos públicos vulneráveis nos territórios onde o Grupo opera. Lideradas pelas diferentes entidades do Grupo, assumem nomeadamente a forma de angariações solidárias a favor de crianças ou famílias em dificuldades durante as festas de fim de ano, de apoio a associações desportivas locais, de parcerias com atores do tecido associativo ou ainda de ações a favor da biodiversidade, tais como a instalação de colmeias em vários locais. Estas iniciativas demonstram o enraizamento territorial do Grupo e a sua vontade de agir o mais próximo possível das necessidades locais.

Para além das ações de mecenato, doações e patrocínios, o Grupo procura desenvolver relações duradouras com as comunidades situadas nas proximidades das suas atividades. Em vários países, nomeadamente em África, esta abordagem traduz-se na celebração de acordos de cooperação com as comunidades locais, com o objetivo de promover o emprego local, incentivar o diálogo com as partes interessadas e apoiar o desenvolvimento económico dos territórios. Estas medidas contribuem para criar um quadro de colaboração equilibrado entre as atividades do Grupo e as expectativas das comunidades anfitriãs, promovendo simultaneamente a integração profissional e a manutenção de relações construtivas a longo prazo.

Através do conjunto destes compromissos, o Grupo afirma uma abordagem social estruturada, alinhada com a sua estratégia de RSE, e contribui ativamente para a vitalidade dos territórios, para o bem-estar dos seus colaboradores e para a transição para um modelo de desenvolvimento mais sustentável.



**Fondation
du Sport
Français**

PONTICELLI SPORT

Com o objetivo de incentivar a prática desportiva (vetor de prevenção na área da saúde), de promover a marca empregadora e de permitir que os colaboradores demonstrem o seu orgulho em pertencer ao Grupo no âmbito das suas atividades desportivas, a Ponticelli lançou, em 2025, a sua gama de vestuário técnico com as cores da empresa. O objetivo é disponibilizar aos colaboradores artigos de qualidade a preços reduzidos, sendo a maior parte do custo suportada pela empresa (cerca de 2/3 do preço de venda do fabricante).

A coleção P Sport, desenvolvida em parceria com a empresa GAUTIER, é composta por artigos para corrida — o desporto mais praticado —, para ciclismo — que abrange tanto a prática desportiva como a mobilidade sustentável — e para triatlo, uma disciplina mais elitista, mas cada vez mais praticada, e o desporto de Mathilde Gautier, que a Ponticelli acompanha com vista aos Jogos Olímpicos de 2028.

	RELATÓRIO DE RSE 2025	Página: Página17 em 31
		Referência: DOC-2026-00048
		Revisão: 1
		Data: 27/07/2026

A escolha do fabricante foi feita tendo em conta critérios de RSE (Responsabilidade Social das Empresas) que a Ponticelli valoriza. A GAUTIER é uma marca francesa cuja fábrica se situa em Cadenet, no sul de França. A maioria dos tecidos utilizados é tecida com fios reciclados (tecnologia NATIVE Sustainable Textiles) e/ou possui certificações de qualidade (OEKO-TEX®, BLUESIGN®, GRS). A empresa separa e reutiliza ao máximo os retalhos de tecido para limitar os seus resíduos (por exemplo, fabricando cachecóis ou faixas para a cabeça com os retalhos dos casacos).

Com um total de 1 560 artigos encomendados pelos colaboradores ao longo das duas campanhas de encomendas, esta iniciativa foi, portanto, um grande sucesso em todas as entidades do Grupo.

	Indicadores	2025	Referência GRI 
	Número de instituições apoiadas pelas entidades do Grupo Ponticelli	40	413-1

Através destas ações, o Grupo contribui para vários Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, nomeadamente os relativos à saúde e ao bem-estar (ODS 3), à redução das desigualdades (ODS 10), às cidades e comunidades sustentáveis (ODS 11), à preservação da vida aquática (ODS 14), bem como ao desenvolvimento de parcerias ao serviço do interesse geral (ODS 17).



	RELATÓRIO DE RSE 2025	Página: Página 18 em 31
		Referência: DOC-2026-00048
		Revisão: 1
		Data: 27/07/2026

Ética

A fim de prevenir e detetar os riscos relacionados com a ética empresarial, o Grupo implementou um programa específico, em conformidade com as suas obrigações regulamentares, nomeadamente ao abrigo da Lei Sapin II.

Este programa assenta em vários mecanismos complementares, entre os quais um mapeamento dos riscos de corrupção, procedimentos de avaliação de terceiros e de due diligence, um sistema de auditoria interna específico, bem como ações de formação e sensibilização dos colaboradores.

Este sistema permite assegurar uma implementação coerente dos compromissos a todos os níveis da organização. Assim, em 2025, o Grupo prosseguiu o seu reforço através da consolidação do seu quadro documental e da estruturação da sua gestão. Foram assim atualizadas várias políticas, nomeadamente as relativas a presentes e convites, conflitos de interesses, parcerias, doações e mecenatos, bem como o código de conduta ética.

GOVERNANÇA ETICA

Criámos um Comité de Ética e RSE em 2018. Este é composto por seis membros permanentes provenientes do Conselho de Supervisão, da Direção de Recursos Humanos, da Direção Jurídica, da Direção de Compras, da Direção de Contabilidade e da Direção de RSE.

O Comité desempenha um papel de reflexão, análise e preparação de determinadas deliberações dos órgãos de governação do Grupo, aos quais apresenta as suas propostas e recomendações. Tem, nomeadamente, como missão:

- Analisar os requisitos regulamentares, éticos e de RSE;
- Assegurar a implementação do programa de combate à corrupção e ao tráfico de influências;
- Acompanhar os planos de ação associados à política de RSE do Grupo;
- Fazer o balanço das denúncias profissionais através do responsável pela ética do Grupo.

Os indicadores de acompanhamento relacionados com a abordagem ética do Grupo (formações, presentes e convites, auditorias, etc.) são analisados em cada reunião do Conselho de Supervisão e do Comité de Direção Geral.

MAPEAMENTO DE RISCOS

No final do ano de 2024, procedemos à atualização do nosso mapa de riscos de corrupção e tráfico de influência.

Realizada de acordo com uma metodologia baseada nas recomendações da Agência Francesa Anticorrupção (AFA), esta atualização permitiu reavaliar os riscos inerentes às nossas atividades, às nossas instalações e às nossas relações com terceiros.

Para tal, baseou-se na análise dos nossos processos mais expostos e nos retornos de experiência das funções de apoio e operacionais envolvidas.

	RELATÓRIO DE RSE 2025	Página: Página 19 em 31
		Referência: DOC-2026-00048
		Revisão: 1
		Data: 27/07/2026

Este trabalho constitui uma ferramenta central para a gestão do nosso sistema de prevenção, que permite reforçar a nossa capacidade de prevenir violações da probidade e contribui para o desenvolvimento de uma cultura de integridade partilhada no seio do Grupo.

CODIGO DE CONDUTA

A atualização do nosso mapeamento de riscos de corrupção conduziu, em 2025, a uma reformulação total do nosso Código de Conduta Ética.

Esta nova versão, ilustrada com exemplos concretos, constitui um dos textos de referência da nossa abordagem em matéria de combate à corrupção e ao tráfico de influências.

Incorpora as evoluções da nossa análise de riscos e orienta cada um dos nossos colaboradores face às situações delicadas com que se podem deparar (presentes e convites, conflitos de interesses, práticas anticoncorrenciais, relações com parceiros comerciais, etc.). O nosso Código de Conduta Ética relembra, assim, os comportamentos esperados de todos os nossos colaboradores no dia a dia, mas também de qualquer pessoa ou organização que atue com ou em nome da Ponticelli (parceiros, fornecedores e subcontratados, clientes...).

Aprovado pelos Órgãos Representativos do Pessoal e disponível nas três línguas de trabalho do Grupo, este Código formaliza de forma mais abrangente os nossos compromissos em matéria de ética, conformidade, direitos humanos, proteção de dados, respeito pelo ambiente e preservação dos interesses do Grupo.

A sua divulgação interna assenta, nomeadamente, na rede de diretores do Grupo ou «G55», na rede de responsáveis de RH e nos responsáveis pela ética, estando disponível no sistema de gestão documental (GED).

ALERTA PROFISSIONAL

O ano de 2025 foi marcado pela implementação da nossa nova plataforma de recolha e tratamento de denúncias.

Acessível a todos os nossos colaboradores, bem como às nossas partes interessadas externas (clientes, fornecedores, parceiros, subcontratados, etc.) através do nosso site, esta plataforma permite denunciar qualquer comportamento suscetível de infringir a legislação e/ou o nosso Código de Conduta Ética.

Está disponível em todas as línguas de trabalho do grupo e pode ser acedida 24 horas por dia, 7 dias por semana, a partir de qualquer dispositivo (computador, telemóvel, etc.).

Cada denúncia é tratada de acordo com um procedimento definido, garantindo a sua análise, tratamento e acompanhamento no respeito pelos requisitos de confidencialidade, imparcialidade e proteção das pessoas envolvidas.

UMA CULTURA ETICA PARTILHADA

O Grupo empenha-se em promover e reforçar uma cultura ética partilhada a todos os níveis da organização.

	RELATÓRIO DE RSE 2025	Página: Página20 em 31
		Referência: DOC-2026-00048
		Revisão: 1
		Data: 27/07/2026

Esta cultura assenta na apropriação das regras por parte de cada um e na sua aplicação concreta nas práticas operacionais. Assim, foi criada, desde 2023, uma rede de 31 referentes éticos. Estes referentes são responsáveis pela implementação do programa ético o mais próximo possível das operações e dos colaboradores. À semelhança da formação inicial em segurança, foi também implementada uma formação inicial em ética para cada novo colaborador.

O dispositivo de sensibilização e formação foi prosseguido com a implementação do módulo de e-learning anticorrupção «Missão Incorruptível», destinado a quadros e ETAM (agentes de supervisão), bem como uma formação específica de cinco horas para o pessoal que ocupa funções expostas, ministrada em francês, inglês e português, com uma reciclagem prevista a cada três anos.

Em 2025, todos os conteúdos de formação destinados ao pessoal em funções expostas foram revistos na sequência da atualização do mapeamento dos riscos de corrupção. Esta atualização permite garantir uma melhor adequação das formações às atividades do Grupo e aos riscos identificados.

No final de 2025, 91 % dos colaboradores que ocupavam uma função exposta já tinham frequentado, pelo menos uma vez, uma formação específica sobre a prevenção dos riscos de corrupção, enquanto 96 % dos quadros e ETAM tinham sido sensibilizados através do módulo de e-learning. Em 2026, ano de renovação das formações para grande parte do pessoal em causa, prevê-se que cerca de 400 colaboradores sejam formados.

AUDITORIA E CONTROLO

São realizadas auditorias e controlos regulares ao longo do ano, em estreita colaboração com a Direção de Auditoria Interna do Grupo, criada em 2025, o responsável pela ética do Grupo e as diferentes direções envolvidas, tais como a direção de compras, a direção de contabilidade ou ainda a direção de recursos humanos. A título de exemplo, para além dos mecanismos de controlo em vigor, a auditoria trimestral às notas de despesas permitiu, em 2025, analisar a conformidade de 214 despesas enviadas para reembolso na ferramenta de gestão de notas de despesas Expensya.

Desde 2024, a Direção de RSE e Ética tem vindo a implementar um programa estruturado de auditorias internas com o objetivo de avaliar a implementação operacional do programa de ética do Grupo, promover as boas práticas e identificar áreas de melhoria. No total, foram auditadas 22 entidades em 2024 e 2025. A implementação dos planos de ação definidos na sequência das auditorias é, posteriormente, objeto de um acompanhamento regular.

Indicadores	2025	Referência GRI 
% do quadro total de colaboradores com formação ou sensibilização em matéria de ética	43%	GRI 205-2
% do pessoal exposto que recebeu formação sobre riscos éticos	91%	GRI 205-2

	RELATÓRIO DE RSE 2025	Página: Página 21 em 31
		Referência: DOC-2026-00048
		Revisão: 1
		Data: 27/07/2026

% do pessoal técnico, administrativo e de gestão sensibilizado para o risco ético	96%	GRI 205-2
Número de incidentes de corrupção confirmados através do sistema de alerta ético/profissional	0	GRI 2 GRI 205-3
% das instalações operacionais abrangidas pela avaliação de riscos	100%	GRI 205-1
% de instalações auditadas internamente em matéria de ética empresarial	73%	GRI 205-1

As ações implementadas em matéria de ética empresarial contribuem principalmente para o ODS 16, relativo à luta contra a corrupção e ao reforço de uma governação responsável, e apoiam igualmente o ODS 8 através da promoção de práticas responsáveis na cadeia de valor.



COMPRAS responsáveis

As compras constituem um alavanca fundamental para o desempenho sustentável do Grupo. Integradas na abordagem de RSE, contribuem para controlar os riscos sociais, ambientais e éticos da cadeia de abastecimento, ao mesmo tempo que promovem relações sustentáveis com os fornecedores.

Em 2025, o Grupo atualizou a sua política de compras responsáveis, com vista à implementação da nova versão em 2026. Esta estrutura-se em torno de quatro eixos: respeito pelos direitos humanos e pelas condições de trabalho, relações responsáveis com os fornecedores, ética nos negócios e redução dos impactos ambientais das compras.

Esta abordagem traduziu-se no reforço das ferramentas e dos referenciais de compras: divulgação dos 10 compromissos de compras em três línguas, atualização dos documentos-quadro (Carta dos Fornecedores, Condições Gerais de Compra e Política de Veículos), implementação de um guia de compras responsáveis, de um conjunto de cláusulas de RSE e integração progressiva de critérios de RSE nos concursos públicos e nos contratos. É dada especial atenção às condições de trabalho, à saúde e segurança, ao cumprimento da regulamentação, bem como à prevenção dos riscos de corrupção e de conflitos de interesses.

	RELATÓRIO DE RSE 2025	Página: Página 22 em 31
		Referência: DOC-2026-00048
		Revisão: 1
		Data: 27/07/2026

A relação com os fornecedores constitui uma prioridade. Neste contexto, o ano de 2025 marca um aumento significativo da implementação operacional da política de compras responsáveis, com resultados concretos e mensuráveis. A taxa de adesão dos fornecedores aos compromissos éticos e de RSE aumentou, atingindo 75 % dos fornecedores visados, o que reflete um maior alinhamento dos parceiros com os requisitos do Grupo. 100 % dos fornecedores com contrato-quadro incluem agora cláusulas relativas aos requisitos sociais, ambientais e aos direitos humanos. O mecanismo de avaliação também foi reforçado: todos os fornecedores visados são submetidos a uma avaliação ética externa e 35 % foram auditados no local em 2025. Paralelamente, 100 % dos fornecedores abrangidos por contratos-quadro incluem agora cláusulas relativas a requisitos sociais, ambientais e de direitos humanos, consolidando a gestão dos riscos contratuais.

O Grupo prossegue, além disso, com a integração das questões ambientais nas suas decisões de compra, nomeadamente através de uma abordagem de custo total e ciclo de vida (TCO), da consideração progressiva de critérios de baixo carbono e de ações de racionalização dos volumes, com vista a reduzir os impactos relacionados com os transportes e as embalagens. Esta abordagem é acompanhada por um compromisso reforçado por parte dos fornecedores, nomeadamente para os incentivar a enveredar por trajetórias de descarbonização e a partilhar dados ambientais fiáveis. Em 2025, 68 % das compras foram realizadas junto de fornecedores locais, contribuindo para limitar os impactos associados às cadeias de abastecimento longas e para reforçar o enraizamento territorial.

Por fim, certas categorias de compras estratégicas integram medidas específicas de redução de impactos, nomeadamente no que diz respeito a materiais como a madeira, com requisitos de rastreabilidade, certificações (FSC, PEFC), reutilização e reciclagem.

Através destas ações, o Grupo reforça o controlo dos riscos associados à sua cadeia de abastecimento, acompanha os seus fornecedores na melhoria das suas práticas e contribui para a sua trajetória de transição ambiental e social.

Indicadores	2025	Referência GRI 
% dos fornecedores visados que foram avaliados quanto ao desempenho em matéria de RSE	81%	
% de compradores com formação em compras responsáveis e/ou ética	98%	GRI 205-2
% de fornecedores-alvo que subscreveram os requisitos de SSE e/ou os compromissos de fornecedores responsáveis da Ponticelli	75%	GRI 205-2
% de compras junto de fornecedores locais <i>Compras efetuadas junto de fornecedores cujo país de registo é o mesmo que o da entidade que efetua a encomenda</i>	68%	GRI 204-1

	RELATÓRIO DE RSE 2025	Página: Página 23 em 31
		Referência: DOC-2026-00048
		Revisão: 1
		Data: 27/07/2026

A política de compras responsáveis do Grupo contribui para a difusão de práticas económicas mais sustentáveis na sua cadeia de abastecimento, apoiando os objetivos do consumo responsável (ODS 12), do trabalho digno (ODS 8) e da governação ética (ODS 16).



Cibersegurança

Num contexto de transformação digital e de evolução constante das ameaças cibernéticas, a cibersegurança constitui um desafio de governança identificado na análise de dupla materialidade do Grupo. Contribui para proteger os dados, os ativos estratégicos e a continuidade das operações.

A abordagem assenta numa governação estruturada, liderada pela Direção-Geral e enquadrada por uma Política de Segurança dos Sistemas de Informação (PSSI) aplicável a todas as entidades. O Responsável pela Segurança dos Sistemas de Informação (RSSI) do Grupo e o Responsável pelo Sistema de Gestão da Segurança da Informação (RMSI) do Grupo asseguram a sua coordenação, com o apoio de uma rede de cerca de 30 responsáveis informáticos, permitindo uma implementação o mais próxima possível das atividades. O Grupo integra igualmente os requisitos regulamentares emergentes em matéria de cibersegurança, nomeadamente a diretiva europeia NIS2, cuja transposição está a avançar nos diferentes países onde está presente. Esta abordagem articula-se com o dispositivo de proteção de dados pessoais coordenado pelo Responsável pela Proteção de Dados (DPO).

Em 2025, o Grupo continuou a reforçar o seu sistema de cibersegurança. A pontuação CyberVadis subiu de 526 para 614 em dois anos, demonstrando a melhoria contínua do nível de maturidade do Grupo. Esta dinâmica traduziu-se também na atualização da PSSI, na revisão da carta de informática e na adoção de uma carta de utilização da inteligência artificial, com o objetivo de enquadrar as utilizações digitais e os novos riscos associados.

O Grupo prossegue, além disso, com a implementação de uma cultura comum de segurança da informação. Os documentos de referência são integrados no percurso de integração dos novos colaboradores e anexados aos contratos de trabalho. São realizadas ações de sensibilização a nível internacional, combinando formações, campanhas de simulação de phishing, análises de e-mails fraudulentos e comunicações regulares. Em 2024 e 2025, foram assim disponibilizados 40 módulos de sensibilização através da ferramenta Riot, com uma taxa de conclusão de 58 %. O Grupo prossegue os seus esforços para aumentar a participação dos colaboradores e reforçar de forma sustentável a cultura cibernética no seio das suas equipas.

A gestão dos riscos cibernéticos assenta igualmente na melhoria contínua dos dispositivos técnicos, nomeadamente com a implementação progressiva de uma solução de deteção de

vulnerabilidades. Esta abordagem integra também a cadeia de abastecimento, com uma vigilância reforçada sobre as práticas de segurança dos fornecedores e subcontratantes críticos. Em caso de incidente, um procedimento de gestão específico, articulado com um centro operacional de segurança (SOC) externalizado, permite assegurar a deteção, a qualificação e o tratamento dos eventos de segurança

Estas ações reforçam a resiliência digital do Grupo, melhoram a proteção de dados e contribuem para responder às exigências crescentes dos clientes e parceiros em matéria de segurança dos sistemas de informação. O percurso de melhoria contínua prossegue com os objetivos de concluir a certificação ISO 27001, aumentar a taxa de conclusão das ações de sensibilização e reforçar os dispositivos de deteção técnica.

Indicadores	2025	Referência GRI
Número total de reclamações fundamentadas recebidas relativas a violações da confidencialidade dos dados dos clientes	0	 GRI 418-1
Número de módulos de sensibilização oferecidos desde 2024	0	-
% de conclusão dos módulos de formação em cibersegurança através do Riot	58%	



Ao reforçar a segurança dos seus sistemas de informação e a proteção dos seus dados, a Ponticelli contribui para a resiliência das suas infraestruturas digitais e industriais (ODS 9), bem como para o desenvolvimento de uma governação responsável baseada na gestão de riscos e na confiança das partes interessadas (ODS 16).



	RELATÓRIO DE RSE 2025	Página: Página 25 em 31
		Referência: DOC-2026-00048
		Revisão: 1
		Data: 27/07/2026

Ambiente

GOVERNANÇA E GESTÃO AMBIENTAL

Em 2025/2026, o Grupo continuou a reforçar a sua governação ambiental, a fim de garantir um quadro comum para todas as suas atividades. A coordenação assenta agora no Comité Ambiental do Grupo, que se reúne semestralmente, em colaboração com a Direção de RSE e as funções de QSSE, permitindo coordenar as ações e acompanhar os progressos alcançados.

As filiais internacionais continuam a implementar operacionalmente a política ambiental do Grupo através de políticas locais adaptadas aos seus desafios regulamentares e operacionais. Esta abordagem visa reforçar o controlo dos principais desafios ambientais: energia, emissões de gases com efeito de estufa, biodiversidade, resíduos, conformidade regulamentar e prevenção de riscos.

O Grupo baseia-se num sistema de gestão ambiental assente em auditorias regulares e certificações reconhecidas. A manutenção das certificações ISO 14001 em vários países (Angola, Nigéria, Congo, Escócia) e a renovação das certificações nacionais, nomeadamente a MASE, atestam o enraizamento operacional desta abordagem e contribuem para a melhoria contínua das práticas.

O roteiro ambiental 2025–2026 constitui o quadro de referência para dar continuidade a esta dinâmica, nomeadamente através do acompanhamento das trajetórias de carbono, do reforço da conformidade regulamentar, da gestão de riscos e da melhoria contínua das práticas ambientais.

MEDIÇÃO DA PEGADA DE CARBONO

Desde 2022, o Grupo Ponticelli calcula as suas emissões de gases com efeito de estufa (GEE) para o conjunto das suas entidades. Com o envolvimento de cada uma delas e a integração de um colaborador dedicado a esta matéria no departamento de RSE desde 2024, os cálculos e os pressupostos que permitem elaborar o Bilan Carbone® tornam-se mais fiáveis. A pegada de carbono é, assim, medida anualmente com base no mapeamento dos fluxos de emissões da Ponticelli num âmbito completo (âmbitos 1, 2 e 3), seguindo a metodologia do GHG Protocol, o método internacional mais utilizado para o cálculo das emissões de GEE.

A Ponticelli publica os seus resultados no seu relatório anual de atividades e, de quatro em quatro anos, no site da ADEME, a fim de cumprir as suas obrigações regulamentares no formato BEGES.

Indicadores	Dados de 2025	Unidade	Referência GRI 
Consumo total de energia	63 592	MWh	GRI 103-2
Consumo total de energias renováveis	13 159	MWh	GRI 103-2
Emissões de gases com efeito de estufa - Âmbito 1	14 215	kg CO ₂ e	GRI 305-1
Emissões de gases com efeito de estufa - Âmbito 2	813	kg CO ₂ e	GRI 305-2

	RELATÓRIO DE RSE 2025	Página: Página 26 em 31
		Referência: DOC-2026-00048
		Revisão: 1
		Data: 27/07/2026

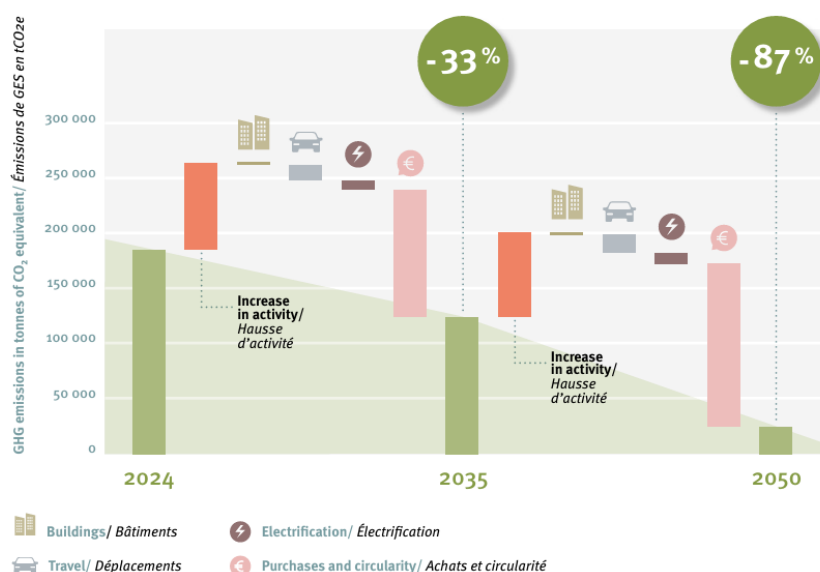
Emissões de gases com efeito de estufa – Âmbito 3	124 631	kg CO ₂ e	GRI 305-3
--	---------	----------------------	-----------

TRAJETORIA DE DESCARBONIZAÇÃO

Em 2025, o Grupo Ponticelli deu um passo decisivo na sua estratégia climática ao definir a sua trajetória de descarbonização no âmbito da metodologia ACT Pas à Pas, desenvolvida pela ADEME e pelo CDP (Carbon Disclosure Project). Esta abordagem permitiu analisar o grau de maturidade da empresa, avaliar o seu desempenho em termos de carbono e identificar as alavancas mais relevantes para inscrever de forma sustentável o Grupo numa trajetória compatível com os objetivos do Acordo de Paris.

Com base no seu balanço de carbono para 2024, o Grupo estabeleceu a meta de reduzir as suas emissões de gases com efeito de estufa em 33 % até 2035 e em 87 % até 2050, tendo em conta as projeções em termos de desenvolvimento e crescimento das suas atividades. A trajetória definida baseia-se nos critérios da Science Based Targets initiative (SBTi) e assenta em cinco eixos estratégicos: a eficiência energética dos edifícios, a otimização das deslocações, a eletrificação de veículos e equipamentos, as compras responsáveis e a economia circular, bem como o desenvolvimento de ofertas e serviços que contribuam para a transição para uma economia de baixo carbono dos seus clientes.

Esta ambição traduz-se num plano de ação estruturado que inclui 39 medidas a implementar progressivamente até 2035. Após uma fase de estruturação iniciada em 2026, centrada na governação do carbono, na fiabilidade dos dados, nas compras responsáveis e na estratégia de mobilidade, o Grupo implementará ações operacionais destinadas a reduzir o consumo de energia, desenvolver as energias renováveis, promover a mobilidade sustentável e reforçar a integração das questões relacionadas com o carbono na sua cadeia de valor. A longo prazo, a trajetória prevê uma transformação progressiva do modelo económico através do desenvolvimento de ofertas com baixas emissões de carbono e de soluções inovadoras que acompanhem a descarbonização das atividades industriais.



	RELATÓRIO DE RSE 2025	Página: Página 27 em 31
		Referência: DOC-2026-00048
		Revisão: 1
		Data: 27/07/2026

CULTURA AMBIENTAL

Em 2025, o Grupo continuou a desenvolver a sua cultura de RSE através de ações concretas de sensibilização. O Dia do Ambiente, dedicado ao tema do consumo excessivo e do desperdício, permitiu abordar os desafios da economia circular, do «zero resíduos», da reutilização e do ciclo de vida dos produtos através de workshops participativos. Paralelamente, a implementação da «Fresque du Climat» e das oficinas de «balança de carbono» contribuiu para reforçar a compreensão dos desafios climáticos e do impacto dos comportamentos individuais. Por ocasião do Dia Mundial do Clima, a 8 de dezembro de 2025, foi proposto um desafio coletivo aos colaboradores através da rede interna «Engage», para que cada um pudesse medir a sua pegada de carbono e de água a título individual e anónimo, no âmbito de uma campanha da empresa que utilizou a plataforma «Os nossos gestos pelo clima» e propôs um questionário de conhecimentos sobre os impactos do carbono.

As iniciativas internacionais de RSE e a rede Q3SE também permitiram sensibilizar os colaboradores para temas variados, tais como a segurança, a saúde no trabalho, a inclusão, a ética, os resíduos ou ainda os modos de consumo responsáveis, promovendo assim uma apropriação progressiva dos compromissos do Grupo.

RESÍDUOS

Em 2025, o Grupo prosseguiu com a estruturação da sua abordagem de gestão de resíduos e preservação de recursos. O ano foi marcado, nomeadamente, pela implementação de dois contratos-quadro importantes: um contrato dedicado aos têxteis profissionais, cuja taxa de utilização atingiu 35 %, bem como um contrato relativo aos produtos industriais RCI/ORAPI, que integra critérios exigentes em matéria de saúde, segurança e ambiente para a seleção de produtos de limpeza, graxas e lubrificantes. Estes mecanismos contribuem para harmonizar as práticas, garantir a segurança das cadeias de tratamento e reforçar a rastreabilidade dos resíduos.

Numa lógica de economia circular, o Grupo prosseguiu igualmente as suas ações de reutilização e valorização de equipamentos. O contrato-quadro celebrado com a Ecologic em 2024 permitiu antecipar as novas obrigações regulamentares relativas à recolha e reciclagem de EPI e têxteis profissionais. Além disso, a parceria com a empresa adaptada ATF Gaïa foi reforçada, a fim de promover a reutilização de equipamentos informáticos. Em 2025, foram assim recolhidos e tratados 689 equipamentos, o que representa um aumento de mais de 50 % em relação a 2024. A taxa de reutilização atingiu 87 %, permitindo evitar a emissão de mais de 162 toneladas de CO₂ e poupar cerca de 117 000 litros de água, ao mesmo tempo que contribuiu para a integração profissional de pessoas com deficiência.

Indicadores	Dados de 2025	Unidade	Referência GRI 
Peso total dos resíduos perigosos produzidos	517	tonelada	GRI 306-3
Peso total dos resíduos perigosos valorizados	207	tonelada	GRI 306-4

	RELATÓRIO DE RSE 2025	Página: Página 28 em 31
		Referência: DOC-2026-00048
		Revisão: 1
		Data: 27/07/2026

Peso total dos resíduos não perigosos produzidos	2 695	tonelada	GRI 306-3
Peso total dos resíduos não perigosos valorizados	1 480	tonelada	GRI 306-4
Peso total dos resíduos valorizados	1 687	tonelada	GRI 306-4

GESTÃO DOS RECURSOS HIDRICOS

Num contexto de escassez de recursos hídricos e de intensificação dos efeitos das alterações climáticas, a preservação da água constitui um desafio ambiental fundamental para o Grupo. A fim de compreender melhor a sua exposição a estes desafios, a Ponticelli realizou, em 2025, um mapeamento dos riscos relacionados com a água em todas as suas instalações, utilizando a ferramenta Aqueduct desenvolvida pelo World Resources Institute (WRI). Esta análise, realizada à escala das bacias hidrográficas em vez de à escala das fronteiras administrativas, permite ter em conta as realidades hidrológicas locais e as pressões exercidas sobre o recurso. Abrange várias dimensões do risco: os riscos físicos relacionados com a quantidade de água (stress hídrico, seca, inundações, variações dos lençóis freáticos), os riscos relacionados com a qualidade da água, bem como os desafios do acesso à água, do saneamento e do contexto regulamentar ou reputacional. Os resultados foram posteriormente cruzados com os consumos de água das instalações, a fim de identificar as unidades mais expostas e dar prioridade às ações de prevenção e adaptação. Esta primeira iniciativa constitui uma base para reforçar progressivamente a consideração das questões hídricas na gestão dos riscos ambientais do Grupo e nos planos de ação implementados a nível local.

Indicadores	Dados de 2025	Unidade	Referência GRI 
Consumo total de água	39 500	m ³	GRI 303-5
Volume de água tratada pelos nossos serviços	3 300 000	m ³	

BIODIVERSIDADE

O Grupo está ciente da importância da biodiversidade e dos serviços ecossistémicos para a preservação dos equilíbrios naturais e a resiliência dos territórios. Embora as suas atividades não se destinem à exploração direta dos recursos naturais, a Ponticelli zela por prevenir os impactos ambientais suscetíveis de afetar os meios naturais, nomeadamente através das suas medidas de controlo da poluição, gestão da água e dos resíduos e redução da sua pegada ambiental. A proteção da biodiversidade figura, assim, entre os compromissos da sua política de RSE.

Especializada na energia eólica, a filial GenWind acompanha o desenvolvimento de projetos de energias renováveis desde as fases preliminares à sua implantação. As suas atividades de medição do vento e a sua contribuição para os estudos ambientais permitem integrar as questões relacionadas com a biodiversidade desde a conceção dos projetos. As análises realizadas têm em conta, nomeadamente, a presença de espécies sensíveis, os corredores de deslocamento da fauna, bem como os riscos potenciais para as aves e os quirópteros, a fim de

	RELATÓRIO DE RSE 2025	Página: Página 29 em 31
		Referência: DOC-2026-00048
		Revisão: 1
		Data: 27/07/2026

orientar a escolha dos locais de implantação e as medidas de prevenção ou redução dos impactos. Esta especialização contribui para a implantação de uma produção de energia com baixas emissões de carbono, conciliando a transição energética com a preservação dos ecossistemas.

O Grupo apoia várias iniciativas que contribuem para a preservação e a restauração dos ecossistemas. Há vários anos que a Ponticelli acompanha, nomeadamente, o Parque Marinho da Côte Bleue, cujas ações contribuem para a proteção dos leitos de posidónia, um ecossistema emblemático do Mediterrâneo que desempenha um papel essencial para a biodiversidade marinha e o armazenamento de carbono.

Além disso, são implementadas ações locais nas entidades do Grupo, tais como a instalação de colmeias, a criação de habitats favoráveis à fauna local ou o apoio a iniciativas regionais de preservação da natureza.

Assim, em 2025, 10% do montante das ações de doações, mecenato e patrocínios foram dedicados ao ambiente e à biodiversidade, em benefício de 5 entidades externas (Parque Marinho da Côte Bleue, Apiterra ou ainda Apinae).

Através da sua abordagem ambiental, o Grupo contribui principalmente para os ODS 6 (Água potável e saneamento), 7 (Energia limpa e a preços acessíveis), 9 (Indústria, inovação e infraestruturas), 12 (Consumo e produção responsáveis) e 13 (Combate às alterações climáticas).



	RELATÓRIO DE RSE 2025	Página: Página 30 em 31
		Referência: DOC-2026-00048
		Revisão: 1
		Data: 27/07/2026

Anexos

QUADRO DE REPORTE E NORMAS DE REFERENCIA UTILIZADAS

O Grupo Ponticelli baseia-se em vários padrões internacionais reconhecidos para estruturar a sua abordagem de RSE e os seus relatórios não financeiros.

As diretrizes da norma ISO 26000 constituem o quadro de referência da abordagem de responsabilidade social do Grupo, proporcionando uma visão global dos desafios económicos, sociais, societários e ambientais. Paralelamente, os trabalhos relativos à CSRD e às Normas Europeias de Relato de Sustentabilidade (ESRS) contribuem para reforçar a estruturação do relato e a identificação das informações de sustentabilidade exigidas pelo quadro europeu. A informação não financeira é, assim, elaborada numa lógica de transparência, fiabilidade e comparabilidade, em conformidade com as melhores práticas de reporte.

Paralelamente, os trabalhos realizados no âmbito da CSRD e das Normas Europeias de Relato de Sustentabilidade (ESRS) contribuem para reforçar a identificação, a estruturação e a formalização das informações de sustentabilidade. O Grupo empenha-se igualmente em aplicar os princípios de qualidade da informação decorrentes das normas IFRS, nomeadamente no que diz respeito à pertinência, fiabilidade, coerência e comparabilidade dos dados publicados. A informação extrafinanceira é, assim, elaborada com base numa lógica de transparência e solidez, em conformidade com as melhores práticas de reporte.

Entre estes quadros normativos, as normas da Global Reporting Initiative (GRI) constituem o principal quadro de referência para a seleção, acompanhamento e apresentação dos nossos indicadores de RSE. A GRI propõe uma linguagem comum que permite às organizações identificar, medir e comunicar de forma transparente os seus impactos económicos, ambientais e sociais. Os indicadores apresentados estão igualmente alinhados com os requisitos das ESRS, a fim de promover a coerência entre os diferentes quadros de referência e antecipar as evoluções do quadro regulamentar europeu. No entanto, o presente relatório de RSE não constitui um relatório de sustentabilidade na aceção do conjunto de requisitos da CSRD.

Este alinhamento permite:

- estruturar a gestão do desempenho em matéria de RSE com base em indicadores comparáveis,
- garantir a clareza e a credibilidade das informações publicadas,
- facilitar o diálogo com as nossas partes interessadas e organismos de avaliação extrafinanceira.

A complementaridade entre a **norma ISO 26000**, as **normas GRI**, os **ESRS**, os princípios de qualidade da informação inspirados nas **IFRS** e os outros quadros de referência de avaliação utilizados pelo Grupo permite assegurar uma cobertura coerente das questões de RSE e reforçar a articulação entre estratégia, gestão e relato.

	RELATÓRIO DE RSE 2025	Página: Página 31 em 31
		Referência: DOC-2026-00048
		Revisão: 1
		Data: 27/07/2026

Normas GRI utilizadas	
Normas universais de 2021	Normas temáticas
GR1 1 Requisitos e princípios de utilização das normas GRI 2 Informações gerais GRI 3 Temas relevantes	GRI 102 alterações climáticas GRI 103 Energia 2025 GRI 204 práticas de aquisição GRI 205: combate à corrupção GRI 303: Água e efluentes 2018 GRI 305: Emissões 2016 GRI 306: Resíduos 2020 GRI 401: Emprego 2016 GRI 403: Saúde e segurança no trabalho 2018 GRI 404 – Formação e educação 2016 GRI 405 – Diversidade e igualdade de oportunidades 2016 GRI 406 – Combate à discriminação 2016 GRI 413: Comunidades locais 2026 GRI 418: Confidencialidade dos dados dos clientes 2016

COMUNICAÇÃO DE RSE

Em 2025, o Grupo prosseguiu a sua abordagem de transparência e diálogo com as partes interessadas, comunicando regularmente sobre os seus compromissos, ações e progressos em matéria de responsabilidade social. Esta comunicação contribui para reforçar a compreensão e a apropriação da estratégia de RSE por parte dos colaboradores e para alimentar o diálogo com clientes, parceiros, candidatos e atores locais. Esta comunicação baseou-se num conjunto de suportes complementares, incluindo o relatório anual, a revista *Ponticelli*, a intranet, as redes sociais e diversas comunicações institucionais. Estes diferentes canais permitiram valorizar os testemunhos das equipas no terreno, as parcerias educativas, as ações solidárias, as iniciativas a favor da biodiversidade, bem como os projetos relacionados com a transição ambiental e o desenvolvimento de competências.

A comunicação em matéria de RSE foi também levada o mais próximo possível dos colaboradores através de ações de sensibilização e de intercâmbio, tais como palestras, jornadas temáticas — nomeadamente por ocasião do Dia Mundial do Ambiente — ou ainda eventos dedicados à saúde, à segurança e à prevenção. Ao promover a partilha de boas práticas e o intercâmbio direto em torno dos desafios da responsabilidade social, estas iniciativas contribuem para difundir uma cultura comum de responsabilidade e para reforçar o compromisso coletivo no seio do Grupo.